



## A Lição do Congo

**A**INDA está presente no espírito de todos, tanto os que ouviram relatar, como os que presenciaram e sentiram — o que foi a recente tragédia humana do Congo.

As horas dolorosas que aí se viveram!  
Homens, mulheres e crianças escorraçadas dum solo que o seu suor ajudou a florescer e a progredir.

Dum solo, dum terra negra que, a caminho do apogeu económico, da abundância e da grandeza, devia ser grata à legião numerosa da população branca, que, arrostando com a intempérie do clima, criou em sobre-humanos esforços as condições que haviam de preparar aquele povo para um futuro risonho e digno, dando-lhe a estrutura política, económica e social própria dos países que se orgulham de possuir a independência.

Assistiu-se, então, ao drama mais negro, mais horripilante, que todos conhecemos.

Mulheres violentadas, homens torturados física e moralmente, despojados dos seus bens e privados da sua honra, crianças apavoradas — e todos escorraçados daquela pátria que era quase a sua, daquele mundo que era já o seu.

A razão, a determinante, a causa desta tragédia? Choque de ideologias?

Ánsia de liberdade no sentido duma libertação para autocomando, livre da interferência de outros que não os naturais?

Simple ódio negro?  
É possível que tenha havido um pouco de tudo isto. Mas é certo, também, que, dominar um território, não deve significar apenas a exploração económica das suas riquezas, que no caso presente eram muitas.

Há que ir mais longe. Há que saber desbravar o negrume da ignorância e da selvajaria, como se faz na terra, no rio solo, além a golpes de inteligência, aqui usando a força do braço.

A obra de colonização dos Portugueses, onde ela existe, é uma marca bem vincada da sua passagem, um exemplo a seguir.

Mas não é obra que se faça em exiguas décadas, exigindo com o poder dos anos uma labuta insana, cheia de perseverança e plena de ensinamentos, levando a chama e o amor da Mãe-Pátria ao coração dos nativos, que, acabando por senti-los, sentem, também, que essa é a sua melhor independência, porque sentem a felicidade das riquezas, a igualdade do tratamento e o bem-estar dos que vivem felizes.

Preparar os povos para um futuro melhor, dando-lhes o exemplo duma colonização humana digna, e inspirada na mais pura moral cristã — como o sabem fazer os Portugueses, eis o que todas as nações civilizadas deveriam seguir para evitar os horrores dessa guerra negra, apavorante, odiosa e aviltante, como a que há poucas semanas se desenrolou em terras africanas — a dolorosa e triste lição do Congo.

JOAQUIM J. FERNANDES

## PARABÉNS, FIGUEIRÓ!

Reportagem de VIJOCA

Ainda que tardiamente, não poderíamos deixar no esquecimento o êxito sem precedentes alcançado pelos festejos populares em honra de S. João Baptista, realizados nesta vila nos dias 24, 25 e 26 de Junho último.

Com um programa meticulosamente elaborado, incluindo atrações que eram aguardadas com excepcional ansiedade, as festas de S. João — Padroeiro de Figueiró dos Vinhos — evidenciaram bem a tradição que, apesar do rodar dos anos, as têm caracterizado.

Trata-se da festa dos Figueirosenses, por consequência da festa do Povo; e ele não dee-

mentiu o seu bairrismo e devoção ao Padroeiro, ocorrendo em massa, emprestando aos festejos o tom « sui generis » dum terra de trabalho, dum Povo que labuta permanentemente pelo pão de cada dia.

Estas organizações acarretam sempre muito trabalho, grande sacrifício, como sabemos. Todavia, superando as dificuldades inerentes a tão espinhosa missão, os elementos da Comissão das Festas souberam levar a bom termo o seu firme propósito de reviver — como merecem — tão populares e tradicionais festividades.

(Continua na 4.ª página)

## Comemorações Centenárias de Tomar (1960)

Vai iniciar-se no próximo dia 13 o III Ciclo das Comemorações Centenárias de Tomar (1960), que decorrerá até 15, inclusive.

Dessas comemorações, integradas no Ano Henriquino, destacamos principalmente: no dia 14, pelas 16 horas, o tradicional, grandioso e magnífico **Cortejo dos Tabuleiros**, justo orgulho do Concelho, que este ano constituirá a homenagem do seu povo ao Inlito Infante que em Tomar viveu como Governador que era da Ordem de Cristo, esperando-se que atinja um esplendor e um brilho nunca até agora iguais.

Sua Excelência o Senhor Presidente da República digna-se assistir a todos os actos destas Comemorações, chegando a Tomar em comboio especial, cerca das 15 horas do dia 13.

Haverá ainda a representação da « Farsa de Inês Pereira » de Gil Vicente, no Convento de Cristo, na noite de 13, lembrando a sua 1.ª apresentação, feita em Tomar, e Tourada de Gala, no dia 14, não faltando o característico Arraial e uma Feira de Amostras do Comércio e Indústria Tomarense.

A C. P. estabelece bilhetes a preços reduzidos de todos os pontos do País servidos pela sua rede, para esta cidade, durante os dias das Comemorações.

## D. Libânia Pimenta

Em Leiria, onde residia há anos, faleceu no dia 26 do mês findo a Sr.ª D. Libânia Gonçalves Pimenta, natural de Coja, que contava 76 anos e era casada com o Sr. José Luciano das Neves Pimenta, proprietário.

Mãe dedicadíssima dos Srs. Bernardo de Jesus das Neves Pimenta, nosso querido amigo e ilustre Director Escolar de Leiria, casado com a Sr.ª D. Manuela Borges Pimenta, e Augusto das Neves Pimenta, primeiro-oficial, aposentado, dos Serviços da Fazenda da Província da Guiné, casado com a Sr.ª D. Dosinda Correia Pimenta, a bondosa extinta era irmã do Sr. Dr. José Elias Gonçalves, Secretário Geral, aposentado, do Governo Civil de Braga, e tia dos Srs. Drs. Marcelo Matias, ilustre Ministro dos Negócios Estrangeiros, e Mário Matias, Adjunto da Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, aposentado.

O funeral realizou-se em Coja, no dia imediato, saindo o préstito fúnebre de Leiria às 16 horas, acompanhado por muitas pessoas amigas e de representação, especialmente professores.

As nossas sentidas condolências à família, em particular ao nosso prezado amigo, Sr. Bernardo Pimenta.

## INAUGURAÇÃO DA "Avenida de Olivença" na Nazaré

A linda e pitoresca vila da Nazaré, a exemplo de outras vilas e cidades de Portugal, em homenagem à justa causa de Olivença e comungando na valiosa e patriótica acção que o Grupo « AMIGOS DE OLIVENÇA » vem desenvolvendo, acaba de dar a uma das suas principais artérias o nome de « AVENIDA DE OLIVENÇA ».

A cerimónia, que foi levada a efeito pela edilidade da Nazaré e que teve lugar no passado Domingo, dia 3, resultou brilhantíssima e foi uma jornada de exuberante sentido nacionalista e de ardor patriótico, demonstrando bem vincadamente o espírito de solidariedade que rodeia o ideal do Grupo « AMIGOS DE OLIVENÇA » e o desejo que existe do regresso da vila portuguesa de OLIVENÇA à Mãe-Pátria.

O acto solene revestiu-se do maior luzimento e teve o patrocínio do Grupo « AMIGOS DE OLIVENÇA », que se fez representar pela sua Direcção e por cerca de duas centenas de sócios, vindos de Lisboa e de vários pontos do País, destacando-se, nessa representação, muitas pessoas de elevada posição social e política e ainda grande número de senhoras.

Estavam presentes: todo o Corpo Administrativo da Nazaré, entidades civis e militares, Bombeiros Voluntários, que fizeram guarda de honra, directores escolares e muitas crianças das esco-

las empunhando bandeirinhas com as cores nacionais.

A Banda de Música do Valado tocou várias marchas durante o cortejo que se havia formado no Largo da Câmara e queimaram-se muitos foguetes e morteiros.

Acorreu à simpática e patriótica cerimónia numeroso povo da vila, que, com os seus típicos e tão característicos trajes, emprestou à festa um colorido invulgar.

A convite do Presidente da Câmara Municipal, Sr. Capitão Mendoça Frazão, descerrou a lápida com o nome de « AVENIDA DE OLIVENÇA » o Presidente da Direcção do Grupo « AMIGOS DE OLIVENÇA », Prof. Doutor Hernâni Cidade, tendo-se ouvido, nesse momento solene, muitos vivas à cativa vila de OLIVENÇA e à Pátria.

Em seguida, numa brilhante alocução, o sócio de « AMIGOS DE OLIVENÇA » Dr. Joaquim da Ponte Valentim, distinto caudatário de Elvas, enalteceu o significado do acto e pôs em relevo a campanha desenvolvida a favor da reversão de OLIVENÇA à Mãe-Pátria e, em vibrantes palavras de ardor patriótico, disse da mágoa que todos os portugueses sentiam por não poderem ver ainda integrado no território nacional, como é de justiça e de direito, aquele pedaço de terra portuguesa e os seus 20 000 habitantes que falam, apesar de tudo, a língua portuguesa, o idioma dos seus maiores.

Realizou-se, depois, no restaurante « Lobos do Mar » um almoço de confraternização e de homenagem à edilidade da Nazaré, a que presidiu o Prof. Doutor Hernâni Cidade, tendo à sua direita os Srs. Capitão Mendoça Frazão, Presidente do Município da Nazaré; Dr. Vítor Santos, Vice-Presidente do Grupo « AMIGOS DE OLIVENÇA »; Coronel Silva Cravo, Padre Manuel Martins, director da Casa da Nazaré; 1.º Tenente Jacinto Rosa, Comandante do Porto; Mafra Fidalgo, Presidente da União Nacional, e Dr. Laborinho, correspondente do jornal « O Século »; e à esquerda os Srs. General Ferreira Martins, Joaquim Carvalho, Pre-

(Continua na 4.ª página)

## Dr. Manuel dos Santos Serra

Acompanhado da esposa e filhinhos, esteve entre nós durante alguns dias o distinto Médico em Albufeira e nosso prezado amigo, Sr. Dr. Manuel dos Santos Serra, que tivemos o prazer de cumprimentar.

## AOS PREZADOS LEITORES E ANUNCIANTES

**Apresentamos as nossas desculpas, pedindo e agradecendo nos relevem a falta de publicação de « O NORTE DO DISTRITO » no passado mês de Julho, devida a razões de força maior, a que foi impossível pôr termo mais cedo.**

**A partir de hoje o Jornal voltará a sair com regularidade e nem uns, nem outros serão prejudicados, materialmente, com a interrupção verificada, uma vez que o facto é tido em linha de conta e por forma a ser compensado no mais curto prazo.**

## Casa do Povo

**Colónia Balnear Infantil**  
Encontra-se aberta na sede deste organismo, até ao dia 20 do corrente, a inscrição de crianças de ambos os sexos, filhas de associados pobres, candidatas à Colónia Balnear que, nos princípios de Setembro, começará a estadia de 20 dias na Gala-Figueira da Foz.  
Serão beneficiadas 24 crianças.



## Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, Lda

Por escritura de 19 de Outubro do corrente ano, lavrada a fls. 63 e seguintes do livro n.º 115 das notas do notário desta vila Dr. Dinis de Carvalho f. i. constituída entre Aníbal Silveira Herde, José Gonçalves Ramos Júnior, José Lopes do Rego e José Estanqueiro Rocha uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas e condições dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, Limitada, e tem a sua sede e principais instalações em Almofala de Baixo, freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos.

2.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, dando de hoje o seu início e contando-se o ano social pelo civil.

3.º

O seu objecto é o exercício da indústria e comércio de produtos cerâmicos ou qualquer outro em que os sócios venham a acordar e seja permitido por lei.

4.º

O capital social é de 40 000\$, está integralmente realizado em dinheiro e é representado por quatro quotas iguais de 10 000\$, subscrita uma por cada associado.

5.º

Não serão exigíveis prestações suplementares; no entanto, pode qualquer dos associados fazer os suprimentos de que a caixa social carecer, vencendo estes o juro que em assembleia geral se acordar e fixar.

6.º

A sociedade prefere sempre em primeiro lugar na cedência ou alienação total ou parcial de quotas entre associados ou destes para estranhos, tendo, neste último caso, os demais associados segunda preferência.

§ 1.º Para efeitos da alienação e preferência a que se refere o presente artigo, o valor da quota alienanda será aquele que lhe haja sido atribuído no último balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte no fundo de reserva social.

§ 2.º Incumbe ao associado alienante ou cedente oferecer à sociedade e aos seus demais consócios quando estes também sejam preferentes, e por meio de carta registada, com aviso de recepção, a quota alienanda.

### VENDE-SE

terra de rega e sequeiro com oliveiras e outras árvores de fruto, em Ribeira de S. Pedro.

Nesta Redacção se informa.

### MOBÍLIAS

Vendem-se: Sala de Jantar (com cristaleira) e Quarto, ambas estilo «Queen Anne», em mogno do Pará, novas, completas, por polir, a pronto (preço da fábrica), ou com facilidades. Ver e tratar em casa de D. Júlia Rosinha — Bairro Teófilo Braga — Figueiró dos Vinhos.

Visado pela Comissão de Censura

§ 3.º Se a sociedade e os sócios declararem não pretender a quota alienanda ou não responderem em carta registada, com aviso de recepção, no prazo de vinte dias, a contar do recebimento da oferta, poderá a mesma quota ser livremente alienada.

§ 4.º Se mais de um associado se apresentar a exercer o seu direito de preferência, será a quota alienanda repartida pelos preferentes, na proporção das suas quotas.

7.º

A divisão de quotas pelos herdeiros e mais representantes do falecido não carece de qualquer consentimento ou formalidade prévia.

8.º

A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por dois dos seus associados, nomeados gerentes, com dispensa de caução, e podendo ser remunerados.

§ 1.º A nomeação de gerentes, fixação de remunerações e do período de gerência é da competência da assembleia geral.

§ 2.º A sociedade obriga-se somente com a assinatura dos seus dois gerentes.

§ 3.º Aos gerentes é vedado o uso da firma social em abonações, fianças, letras de favor e responsabilidades semelhantes, sob pena de o infractor responder para com a sociedade pelos prejuízos que lhe causar com esse indevido uso.

§ 4.º (transitório). São desde já nomeados gerentes, que desempenharão suas funções até conclusão das obras e instalações da sociedade, os sócios José Gonçalves Ramos Júnior e José Estanqueiro Rocha, os quais não vencerão remuneração, devendo a assembleia geral reunir no termo deste período de gerência, para os efeitos do § 1.º do presente artigo.

9.º

Em 31 de Dezembro de cada ano será dado balanço geral, que deverá estar concluído e aprovado nos noventa dias subsequentes, sendo os lucros, depois de deduzidos 5 por cento para o fundo de reserva legal, ou os prejuízos, uns e outros aprovados neste balanço, divididos ou suportados pelos sócios na proporção das suas quotas.

10.º

Ocorrendo a morte ou interdição de um dos sócios, a sociedade continuará nos mesmos termos com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros ou representantes do falecido ou incapaz, os quais, enquanto a respectiva quota estiver indivisa, nomearão de entre si um que a todos represente.

11.º

A sociedade dissolve-se nos casos previstos na lei, competindo à assembleia geral que a votar nomear liquidatários e providenciar acerca da liquidação e partilha.

12.º

Em todo o omissivo regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável, além das deliberações regulamentares tomadas.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Novembro de 1946.

O Ajudante do notário Dr. Dinis de Carvalho  
Acúrcio Rodrigues Portela

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

## Baptizados

No dia 17 de Julho p. p., na Catedral de Lourenço Marques, recebeu a bênção do baptismo o menino Paulo Fernando, filho estremeado da nossa conterrânea, Sr.ª D. Maria Teresa Garcia Bruno Santos, e do nosso estimado amigo e distinto funcionário administrativo em Marracuene, Sr. Silvío Rosa dos Santos. O neófito foi apadrinhado por seus tios maternos, a Sr.ª D. Enequina Luís Garcia Bruno e o Sr. João Manuel Garcia Bruno, considerado funcionário administrativo em Lourenço Marques.

\*

Também naquele dia e na mesma Igreja se realizou o baptismo do menino Rui Armando, filho muito querido da Sr.ª D. Fernanda Teixeira Santos, distinta Professora oficial, e do nosso prezado amigo, Sr. Alcides Rosa dos Santos, brioso Oficial-miliciano em Boane (Lourenço Marques).

Foram padrinhos sua tia materna, Sr.ª D. Adelaide Lopes Teixeira, distinta Professora oficial, que foi representada no acto pela Sr.ª D. Maria Teresa Garcia Bruno Santos, e o seu tio paterno, Sr. Silvío Rosa dos Santos.

Parabéns aos pais e familiares, com os votos da maior felicidade para os neófitos.

## EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que José Ferreira de Abreu pretende licença para explorar a indústria de tipografia, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, poeiras, ruído, trepidação e perigo de incêndio, sita na Rua Dr. José Martinho Simões, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, confrontando a Norte, Nascente e Poente com via pública e a Sul com Manuel Teixeira.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22887, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 9 de Julho de 1960.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição  
Joaquim Neto Murta

Leia e divulgue este jornal

### Manuel Carvalho

No paquete «Santa Maria» chegou a Lisboa no dia 18 do mês findo o nosso estimado amigo e grande comerciante na Venezuela, Sr. Manuel Carvalho, que se encontra a repousar na Graça-Pedrógão Grande, sua terranatal.

Tenciono fazer uma digressão por Espanha e França, regressando às suas actividades em fins do corrente ano.

Muito agradecemos a visita que fez à Redacção, acompanhado do meu amigo, Sr. António Mendes dos Santos, e auguramos-lhe umas férias plenas de felicidade.

## Imposto Profissional

**Empregados** — Os empregados por conta de outrem, no comércio, na indústria, na agricultura e nas profissões liberais, incluindo as das associações de qualquer natureza, e bem assim os membros dos corpos-gerentes e dos conselhos fiscais das sociedades, seja qual for a forma por que sejam contratados e a do seu vencimento ou remuneração, e ainda os agentes e empregados das sociedades estrangeiras de seguros, que reobam vencimentos anuais, compreendido o valor da alimentação e a do alojamento, que anualmente sejam superiores aos limites de isenção (a), são obrigados a apresentar, durante o corrente mês, na secção de finanças do concelho ou bairro em cuja área tenham a sua residência, salvo qualquer autorização superior em contrário, uma declaração, em duplicado, confirmada pela entidade patronal.

Esta declaração só é de entregar quando o empregado ainda não esteja colectado, ou no caso de se verificar qualquer alteração nos elementos indicados na apresentada anteriormente.

a) 15 000\$00 em Lisboa e Porto, compreendida Vila Nova de Gaia; 13 500\$00 nas capitais do distrito; e 12 000\$00 nas restantes terras.

b) Se as declarações forem apresentadas fora deste mês, mas voluntariamente, serão aceites e não se verificará a aplicação de qualquer multa, em virtude de ser aplicada a doutrina do despacho do Subsecretário de Estado das Finanças, de 4 de Dezembro de 1946.

**Patrões** — As entidades patronais são, também, obrigadas a apresentar, durante este mês, uma relação ou nota da qual constem as residências, concelho onde prestam serviço e vencimento dos empregados.

Esta nota ou relação também só é de apresentar quanto a aqueles empregados que ainda não estejam colectados ou no caso de se verificar qualquer alteração na apresentada anteriormente.

## Josué da Conceição Santos

De visita à família, esteve em Figueiró o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Josué da Conceição Santos, zeloso funcionário da Caixa-Geral de Depósitos em Lisboa.

## Pagamento de taxas de Radiodifusão

Previnem-se os senhores radiouvintes e telespectadores que possuam licenças anuais de radiodifusão sonora, ou de televisão terminadas em 6 e semestrais terminadas em 2 ou 3, de que devem pagar as suas taxas durante o mês de Agosto corrente.

Este pagamento pode ser efectuado em qualquer estação de Correios, na Tesouraria da Emissora Nacional, em Lisboa, ou ainda no Emissor Regional que melhor lhes convier.

## Viúva de Manuel Rodrigues & Herdeiros, Lda

### PEDRÓGÃO GRANDE

Por escritura de 30 de Setembro de 1954, lavrada a fls. 53 do livro de notas n.º 183, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo do Notário Licenciado em Direito António Acúrcio Montarroi Farinha, os sócios Américo Marques Pedroso e esposa D. Maria da Conceição Caetano Rodrigues Pedroso, cederam à sociedade por quotas que gira sob a firma «VIÚVA DE MANUEL RODRIGUES & HERDEIROS, L.D.A.» com sede em Pedrógão Grande, e constituída por escritura de 24 de Setembro de 1952, lavrada a fls. 22 do livro de notas n.º 180, deste Cartório, a sua quota de 20 000\$, que possuíam na referida sociedade.

Pedrógão Grande e Cartório Notarial, aos quatro de Outubro de 1954.

O Ajudante do Cartório Notarial,  
(Amândio Duarte Cunelias)

## EDITAL

Joaquim Neto Murta, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que José da Silva Das pretende licença para explorar uma serração de madeiras e oficina de carpintaria, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita em Pinheiro do Bordalo, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, distrito de Leiria, confrontando a Norte com Isidro Francisco Pereira, a Sul com José de Oliveira David e António David, a Nascente com António Caetano e a Poente com a Estrada Municipal.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22899, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e Segunda Circunscrição Industrial, em 17 de Junho de 1960.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição  
Joaquim Neto Murta

## Nascimento

No dia 16 de Junho p. p. deu à luz uma robusta menina a Sr.ª Donzília de Jesus Simões, dedicada esposa do nosso estimado amigo, Sr. António da Silva, Miranda, activo industrial e comerciante nesta vila.

À pequenina Maria Irene apetece-mos a maior ventura, ao mesmo tempo que felicitamos seus pais pelo nascimento da terceira filhinha.

## Afonso Lourenço dos Santos

Em gozo de merecidas férias, está na Metrópole desde princípios do mês findo o nosso estimado amigo e distinto Inspector dos Caminhos de Ferro de Lourenço Marques, Sr. Afonso Lourenço dos Santos, acompanhado da esposa, Sr.ª D. Alzira Santos.

Os nossos cumprimentos de boas-vindas e votos de óptima estadia.

## Agradecimento

Tornando-se-me impossível agradecer, pessoalmente, tantas e tão significativas provas de amizade com que fui distinguido, quando do sinistro ocorrido no meu estabelecimento, recorro a este meio para patentear o indelével reconhecimento a todas as pessoas que me visitaram no Hospital, ou, de qualquer forma, se interessaram pelo meu estado de saúde.

Outrotanto e penhoradamente, agradeço a solicitude, carinho e competência com que fui tratado pelo Ex.º Corpo Clínico e Pessoal de Enfermagem do Hospital.

A todos, muito e muito obrigado.

Figueiró dos Vinhos, 1 de Agosto de 1960.

António Granada

Todos temos obrigação moral de colaborar na DEFESA CIVIL e não somos demais para o cumprimento da sua elevada missão.



*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Escola de Condução "Figueiró"*

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE *Albertino de Oliveira Sousa*  
(COIMBRA)

**Ligeiros e motociclos amadores**

A cargo do instrutor Sr.

*António dos Santos Banhudo*

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos-Nariz-Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.<sup>as</sup> e 3.<sup>as</sup> quartas-feiras de cada mês, às 9<sup>h</sup> 30<sup>m</sup>.

**NECCHI**

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL  
**TRÊS MODELOS**  
EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIQUEIRÓ DOS VINHOS  
TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

*Joaquim J. Fernandes*

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

*Joaquim Alves Tomás Morgado*

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Henrique Lacerda*

Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC  
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O UNICO

**PÃO-DE-LÓ**

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

**CÃO DE PASTOR ALEMÃO**

CÃES DE QUALIDADE PARA PESSOAS DE LAT-GOPIÁ



BONTA L. P. O. 8348

Uma das nossas reprodutoras mais premiadas em exposições nacionais e internacionais. Fornecimento permanente de cachorros, juniores e adultos, de bom carácter.

CANIL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Apartado 2825 — Lisboa 2.

Faça encomenda de todos os impressos que necessite à Tipografia deste jornal.

**Apenas por esc. 100\$00 mensais**  
**"antares micron"**

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores — Dispositivo para Stencil  
Solta-barras — Teclas plásticas  
com os caracteres embutidos — Garantia absoluta  
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

**CASA DE SANTO ANTÓNIO**

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**SOSIQUE**

O calçado ideal para os que desejam um bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*João David Campos*

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

*Viúva de José Coelho J.<sup>or</sup>*



*Lusalite*

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**OLEOS VEEDOL**

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences  
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento  
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe  
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS



# Escola Secundária Municipal Casamento elegante

## Exames nos liceus

Terminaram no dia 29 de Julho p. p. os exames nos liceus dos alunos deste estabelecimento de ensino da nossa terra.

Foram aprovados:

### 1.º ciclo (2.º ano)

Maria Ascensão Tadeu Costa . . . . .	10 valores
Maria Ilídia Almeida Simões . . . . .	12 >
Maria Manuela Cardoso Nunes . . . . .	10 >
Aníbal Antunes David . . . . .	12 >
António Mendes Curado . . . . .	11 >
José Costa Simões . . . . .	11 >
José Fernando da Silva Gonçalves . . . . .	14 >
Luís Filipe Rosa Matos de Campos . . . . .	10 >

### 2.º ciclo (5.º ano)

Prestaram provas de ambas as secções, sendo aprovados (médias finais):

Iscl na Rosa Prior Ladeira . . . . .	10 valores
Rosa Maria Sirgado Santana . . . . .	11 >
António Afonso Martins Mendes . . . . .	10 >
Carlos Augusto Gomes da Costa Alves . . . . .	11 >
Constantino Remigio David dos Reis . . . . .	11 >
Jorge Fernandes . . . . .	11 >
Libânio Paiva Cunha . . . . .	13 >

(Dispensado das provas orais da secção de Letras com 14 valores).

Prestaram provas da secção de Letras, que lhes faltava para conclusão do ciclo, sendo aprovados:

Maria Amélia da Conceição M. Medeiros . . . . .	12 valores
José de São José Simões . . . . .	14 >

(Dispensado das provas orais)

Manuel Lourenço Cotrim dos Santos . . . . . 11 >

Prestaram provas da secção de Ciências, que lhes faltava para conclusão do ciclo, sendo aprovados:

Aníbal Costa Henriques . . . . .	15 valores
----------------------------------	------------

(Dispensado das provas orais)

João Zagarte Nunes . . . . . 12 >

### Matrículas para o novo ano lectivo

O prazo normal para as matrículas nesta Escola decorre de 1 a 12 de Setembro, para o que a sua Secretaria estará aberta das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, em todos os dias úteis daquele período.

No próximo número deste jornal, a sair no dia 25 do corrente, serão publicados informes pormenorizados quanto à documentação necessária. Entretanto, os interessados podem obtê-los dirigindo-se, pessoalmente ou por escrito, ao Director, em Figueiró dos Vinhos.

## «Avenida de Olivença»

(Continuação da 1.ª página)

sidente do Município de Alcobaça; Dr. Silva Ascenso, Rodrigues Pires, sócio n.º 1 do Grupo e Sousa Guedes, Secretário-Geral.

Discursou o Sr. Dr. Vítor Santos que, de improviso, proferiu uma brilhante palestra e usaram ainda da palavra os Srs. Barros Queirós, representante do jornal «O Mundo Português» do Rio de Janeiro; Tito Calisto; Gentil Marques; D. Pepita de Abreu e os Presidentes das Câmaras Municipais da Nazaré e de Alcobaça. Por último, o Presidente da Direcção de «AMIGOS DE OLIVENÇA», Prof. Doutor Hermâni Cidade, proferiu algumas palavras de agradecimento à edilidade da Nazaré que, num gesto digno do maior aplauso e num verdadeiro espírito de compreensão e solidariedade para com o movimento, quis perpetuar, numa das principais artérias da linda vila da Nazaré, o nome da saudosa vila de Olivença.

Foi mais uma brilhante jornada evada de patriotismo levada a cabo pelo Grupo «AMIGOS DE OLIVENÇA» e uma significativa homenagem do Concelho da Nazaré à sempre portuguesa Olivença!

8 de Julho de 1960.

## VENDE-SE

quinta muito bem situada, dentro da vila de Figueiró dos Vinhos, composta de terras de semeadura com abundância de água, árvores de fruto, videiras, oliveiras e casa de habitação. Trata: Dr. Quaresma Ferreira, advogado, Figueiró dos Vinhos.

## Albano Roldão

Após um ano de estadia na Metrópole, regressa hoje a Luanda no paquete *Vera Cruz* o nosso estimado amigo, Sr. Albano Neves Roldão, que, acompanhado da família, gozou as suas merecidas férias na Figueira da Foz.

Muito gratos pelos seus cumprimentos de despedida, desejamos-lhe, e a todos os seus, as maiores felicidades.

## A Freguesia de Campelo

### e a sua Igreja

A louvável e oportuna campanha em benefício da Igreja Matriz de Campelo continua a merecer a devida compreensão dos Campelenses e amigos daquela freguesia.

Logo após a publicação das receitas obtidas até meados de Junho (n.º 180 deste jornal) fomos informados da entrega de 420\$00 à digna Comissão, pelo que o total arrecadado passou a ser de 32 096\$50.

Aquela importante verba fica a dever-se à generosidade dos Srs. Américo Pereira Henriques, Joaquim Francisco dos Santos e José da Silva Santos, que se inscreveram com as importâncias de 200\$00, 20\$00 e 200\$00, respectivamente.

Em nome da Comissão agradecemos estas ofertas e lembramos a todos os demais Campelenses que a subscrição está longe, ainda, de atingir a cifra ideal para as obras e melhoramentos em vista. Isto é, as colunas deste jornal esperam mais nomes e correspondentes ofertas.

Na Basílica de Fátima, realizou-se no dia 31 do mês findo, pelas 11 horas, o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Isabel da Encarnação Marreca David, muito gentil e prendada filha da Sr.ª D. Aida da Encarnação Coelho Marreca David e do nosso prezado amigo, Sr. Dr. Ernesto Marreca David, distinto Médico e ilustre Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, com o Sr. Manuel Correia de Oliveira, aplicado estudante de Engenharia, filho da Sr.ª D. Elvira Correia de Oliveira e do Sr. Joaquim Francisco de Oliveira, considerado e importante industrial de transportes de passageiros.

A noiva foi apadrinhada pela avó paterna, Prof.ª Sr.ª D. Ilídia Barbosa Marreca David, e pelo tio materno, Sr. Dr. Albano da Encarnação Coelho; o noivo, por sua irmã, Sr.ª D. Alice Correia de Oliveira Silva, e cunhado, Sr. Augusto Silva.

A cerimónia reuniu elevado número de convivas da melhor sociedade, a quem foi servido um lauto e finíssimo copo-d'água.

Os noivos saíram, depois, em viagem de núpcias, para Espanha e Tânger, finda a qual fixarão residência em Coimbra.

Felicitemos os noivos, desejando-lhes o ridente futuro que os seus excepcionais dotes fazem antever, bem como enviamos sinceros parabéns a seus pais.

## Festa a N. S.ª da Conceição

### EM AREGA

É já no próximo domingo dia 14, a festa em Arega a N. S.ª da Conceição, Padroeira da freguesia.

É, sem dúvida, a festa mais querida de todos os Areguenses que, de perto e de longe, se reúnem para homenagear Aquela que é a Mãe de Deus e nossa Mãe, a quem os nossos antepassados confiaram os destinos da nossa terra.

Este ano a festa é promovida pelo Sr. António Borges, da Carreira, Areguense cheio de brio e boa-vontade, que vai dar todo o seu entusiasmo e inteligência para que atinja o maior luzimento.

Será abrilhantada pela afamada Filarmónica de Alvalázere, haverá lindas e apetitosas fogaças para serem saboreadas à sombra dos seculares carvalhos, pelo que os nossos visitantes dispensarão os seus farnéis. A mocidade quis, também, tomar parte e trabalha activamente na organização duma quermesse.

A parte religiosa terá o esplendor dos anos anteriores: missa cantada, a grande instrumental, grandiosa procissão, em que se incorporarão numerosos anjinhos, e sermão pelo nosso conterrâneo, Rev. Padre Manuel Morais, S. J., que a freguesia tão bem conhece e estima.

Durante a tarde far-se-á o leilão das fogaças e funcionará a quermesse; a Filarmónica executará um variado e extenso repertório e não faltará o fogueteiro a animar a festa, queimando do melhor fogo da região.

Por tudo o que fica exposto em resumo, esperamos grande afluência de público, especialmente de todos os Areguenses, sem distinção entre os que vivem na freguesia e os dela ausentes há poucos ou muitos anos.

## PARABÉNS, FIGUEIRÓ!

(Continuação da 1.ª página)

Ficamos a dever tão retumbante êxito aos conterrâneos amigos. Srs. Custódio Coelho, Manuel Clemente Baptista, Juvenal da Conceição Simões e João Godinho que, em boa hora, meteram ombros à empresa. E não se pense que a sua acção se confinou, apenas, à elaboração do programa das festas de S. João, em que todos demonstraram expressivamente a sua fibra de bons Figueiroenses; outra iniciativa se lhes fica a dever e que é

digna duma especial referência: o *Rancho Típico de Figueiró dos Vinhos* que veio, preencher uma lacuna há muito notada.

Não podendo, por si sós, remover todos os entraves que se depararam para a concretização daquela iniciativa, tiveram a felicíssima ideia de solicitar a colaboração da Sr.ª D. Adolfinia Irene Godinho Abreu Nunes — imprescindível em organizações deste género — e de seu marido, o Sr. José Abreu Nunes. Este casal de artistas foi o impulsor do *Rancho Típico*, quem moldou os simpáticos elementos que o constituem, deu forma, cor e vida às lindíssimas danças e cantigas que fazem parte do seu já extenso repertório. Foi aquele casal que, durante dois meses consecutivos e mercê dum trabalho diário exaustivo de 4 horas de ensaios, conduziu habilmente as 16 raparigas e os 16 rapazes da nossa terra ao nível apreciável revelado nas suas actuações.

Seria ingratidão não mencionar, também, a boa vontade e espírito de sacrifício revelados pelos componentes do *Rancho*. Raparigas e rapazes de Figueiró, na pujança da juventude, plenos de graça e vida, quiseram que a sua terrá-natal marcasse presença no folclore regional, para, num futuro próximo, levarem aos mais longínquos pontos do País o calor da voz do nosso Povo e a alegria e vivacidade da gente figueiroense. E nesta breve referência se inclui, também, a dedicação dos componentes da Orquestra do *Rancho*, inexcedíveis, em entusiasmo e bairrismo dentro da sua esfera de acção.

O dia 24 foi inteiramente dedicado a S. João Baptista. Do programa destacamos: na parte da manhã, a alvorada com girândola de foguetes e morteiros, a chegada dos «Zés Pereiras» e da afamada Filarmónica Figueiroense, e a Missa soene a grande instrumental pelo Grupo Coral Feminino; à tarde, depois da venda das inúmeras oferendas e do concerto executado pela Filarmónica, realizou-se a procissão que percorreu as ruas principais da vila e na qual se incorporaram as autoridades civis e militares, além das diferentes Confrarias e Irmandades da freguesia. Cerca das vinte e duas horas efectuou-se a sessão de fogo de artifício, preso e do ar, que agradou.

Nos dias 25 e 26, pelas 11 horas, celebrou-se Missa solene com sermão, na Igreja Matriz; às 21 horas, terço e bênção.

Na noite de sábado, com o Rínque de Patinagem completamente cheio, exibiu-se o *Rancho Típico de Figueiró dos Vinhos*, em estreia, conjuntamente com o *Rancho Infantil da Catequese das Bairradas*; antes, porém, o Sr. Dr. Joaquim José Fernandes, Presidente do *Rancho Típico* e ilustre clínico local, fez a apresentação ao público do novo agrupamento artístico.

Toda a assistência delirou com a brilhantíssima actuação do *Rancho Típico*, não regateando aplausos aos seus componentes e ensaiadores. A exibição repetiu-se no dia imediato, precedida de um desafio de hóquei em patins entre uma equipa de Estudantes de Coimbra e a da Associação Desportiva local; o resultado de 13-2 favorável aos visitantes aceita-se como consequência da falta de preparação dos nossos conterrâneos, cujo grupo foi remodelado recentemente.

## Abílio Jorge

Em Aguda, terra de sua naturalidade e onde era grande e considerado proprietário, faleceu no dia 13 de Julho p. p. o nosso prezado amigo, Sr. Abílio Jorge, de 79 anos, casado com a Sr.ª D. Maria Simões Jorge.

O extinto era pessoa que desfrutava de muitas e sólidas amizades, não só naquela localidade, como em toda a freguesia e concelho, mercê das excepcionais qualidades de carácter e coração que possuía. Gozando do maior prestígio na região, fez parte da Junta da sua freguesia e da Câmara Municipal deste concelho, desempenhando os cargos com a maior eficiência e dedicação.

Apesar de doente há largo tempo, a sua morte foi muito sentida, em especial pela roda dos amigos mais íntimos.

Era pai muito carinhoso da Sr.ª D. Celestina da Conceição Jorge, casada com o nosso estimado amigo, Sr. Mário Lopes, proprietário na Ilha do Príncipe, e dos Srs. Alberto Jorge, casado com a Sr.ª D. Maria Rosa de Medeiros Jorge e conceituado comerciante na Venezuela, e Artur Simões Jorge, zeloso funcionário da Companhia Eléctrica das Beiras, residente em Aguda.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério local, nele se tendo incorporado elevado número de pessoas de todas as categorias sociais.

As nossas sentidas condolências à família enlutada.

## Bernardino António Lopes

Em Pedrógão Grande, onde residia e era considerado comerciante e proprietário, faleceu em Junho p. p. o nosso estimado amigo, Sr. Bernardino António Lopes, que era casado com a Sr.ª D. Maria de Assunção Fernandes Lopes.

Era pai extremosíssimo das Sr.ªs D. D. Zulmira Fernandes Lopes Santos e Silva, casada com o Sr. Aníbal Baptista dos Santos e Silva, digno Aspirante de Finanças em Pedrógão Grande, Dr.ª Adelina Fernandes Lopes, licenciada em Ciências Biológicas e distinta Professora no Colégio de Santa Maria, em Torres Novas, e Aida Fernandes Lopes; e do estudante de Ciências Económico-financeiras, no Porto, Sr. António Fernandes Lopes.

A morte deste nosso bom amigo foi muito sentida em toda a região, dadas as inúmeras amizades granjeadas em consequência dos seus dotes de coração e carácter. O funeral constituiu uma impressionante manifestação de pesar, nele se incorporando centenas de pessoas do concelho e vários pontos do País.

Os nossos sentidos pêsames à família enlutada.